



# mo men tos

22

30

Educação  
Ambiental

33

Viagem  
ao Chile

44

Marcelo  
Câmara  
Vida e testemunho de fé



# Nesta Edição.



**04**

Artes



**06**

Leitura Infantil



**10**

Festa Junina

**DESTAQUES**



**14**

Educação Financeira



**33**

Chile



**48**

Olimpíadas



**44**

Marcelo Câmara

# Família x Escola e seus papéis

**É** sempre uma grande apoteose a festa junina do CEMJ. A alegria se espalha em uma confraternização que abraça gerações, que reúne amigos e benfeitores, alunos de ontem que se tornaram pais, avós, bisavós. Alunos do passado que vão fidelizando as famílias com o CEMJ em seus quase 70 anos de existência. Alunos e profissionais de ontem e de hoje que realizam esta festa como algo “seu”. Uma festa pra chamar de nossa. São alguns dos elementos que mostram o vínculo forte que o CEMJ tem com suas famílias, profissionais e alunos de ontem e hoje.

Por reconhecer a importância das duas instituições, família e escola, faço aqui algumas reflexões para que esta parceria continue sendo exitosa.

O papel da família está imbricado com o do processo escolar, mas há papéis distintos. Família é a unidade básica da sociedade. A ela compete formar seus filhos nos valores e princípios em que acredita. Já a **“Escola é a maior invenção do mundo”**. A afirmação é de Pestalozzi, citada também por Darcy Ribeiro. A história da escola e da educação mescla o progresso e a estagnação desde a antiga Grécia. Mas a escola hoje é principalmente necessária para organizar a informação em conhecimento a respeito do mundo e da vida em sociedade e ser espaço de convivência e uma ajuda na formação humana de nossas crianças e adolescentes. Por exemplo, a família pode ter menos

compreensão sobre formas eficazes de resolver conflitos do que a própria escola. Se os profissionais da educação nem sempre encontram a maneira adequada para lidar com os problemas, ainda mais difícil o é para as famílias. Por tudo, a escola ainda é uma instituição essencial que serve de alicerce para o progresso e para o desenvolvimento do indivíduo bom e ético para a sociedade e, por isso, o CEMJ, como escola católica, se fundamenta em valores e princípios perenes como o Evangelho de Jesus.

Aceno para a relevância da escola como ambiente social, pois as crianças conhecem outras pessoas e aprendem a respeitar determinadas regras e aspectos vitais para a convivência com a coletividade. Através de atividades e projetos, os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a lidar com desafios e a expressar suas ideias, a se socializar com indivíduos de diversas etnias, classes sociais, idades, etc., e aprendem a reconhecer e respeitar o diferente. As ações realizadas dentro e fora da sala de aula estimulam a criatividade, o senso crítico, a subjetividade, a autonomia e a compreensão da sociedade como ela é. O professor ajuda o aluno a fazer leitura de mundo, a discernir com

critérios, porém, deixando-o sempre muito livre para formar a sua opinião, como dizia Maria Montessori na célebre frase “ajuda-me a crescer, mas deixa-me ser eu mesmo”. Esclarecer sempre, influen-

ciar jamais. Repito, compete à família dar os parâmetros dos valores que deseja ver em seus filhos. Num mundo em constantes transformações, cabe à escola ensinar o respeito e o amor pela família de seu aluno e abrir os horizontes do conhecimento para respeitar também quem pensa,

sente e vive diferente.

Assim, família e escola: cada qual, respectivamente, deve ter sua autoridade reconhecida e respeitada.

**“Num mundo em constantes transformações, cabe à escola ensinar o respeito e o amor pela família de seu aluno e abrir os horizontes do conhecimento”**



**Ir. Marli Schlindwein**  
Diretora do CEMJ e Presidente da APP

# Expediente.

## REVISTA DO CEMJ

Edição Geral: Felipe Cardoso (SC 02065 JP)  
Edição Gráfica: Gabriel Bourg  
Foto da capa: Luana Wirth  
Aluna da capa: Cecília N. Rodrigues (Infantil 3)  
Fotos: Freepik e CEMJ  
Tiragem: 2,5 mil  
Distribuição gratuita

**FALE CONOSCO**  
revista@meninojesus.com.br  
www.meninojesus.com.br

Os artigos publicados não expressam necessariamente a opinião da escola e são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores. O conteúdo publicitário é de inteira responsabilidade dos anunciantes.

## APP - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CEMJ 2024/2025

**DIRETORIA**  
Presidente: Irmã Marli C. Schlindwein  
Vice Presidente: Janine Sartor da Silva dos Santos  
Tesoureira: Jocimare Liesch

**DEPARTAMENTO CULTURAL**  
Diretora: Taciana Taffarel

**REVISTA DO CEMJ**  
Coordenador: Felipe Cardoso

**PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA**  
Coordenadora: Sílvia Rohden Pires

**DEPARTAMENTO SOCIAL**  
Diretora: Rejane Botelho

**DEPARTAMENTO DESPORTIVO**  
Diretora: Thiago Girard Machado

**CONSELHO FISCAL**  
Presidente: Ângelo Ricardo Ferreira  
Conselheiros: Ivana Maria de Oliveira Gomes  
Suplentes: Debora Ramos Medeiros e Alessandra Ana Medeiros de Araújo

## Quem somos.



O Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ) é uma escola particular católica, montessoriana, dirigida pela Associação das Irmãs Franciscanas de São José. A Revista do CEMJ é uma publicação que divulga eventos e atividades do cotidiano escolar, além de temas relacionados à saúde e à educação.




### UNIDADES

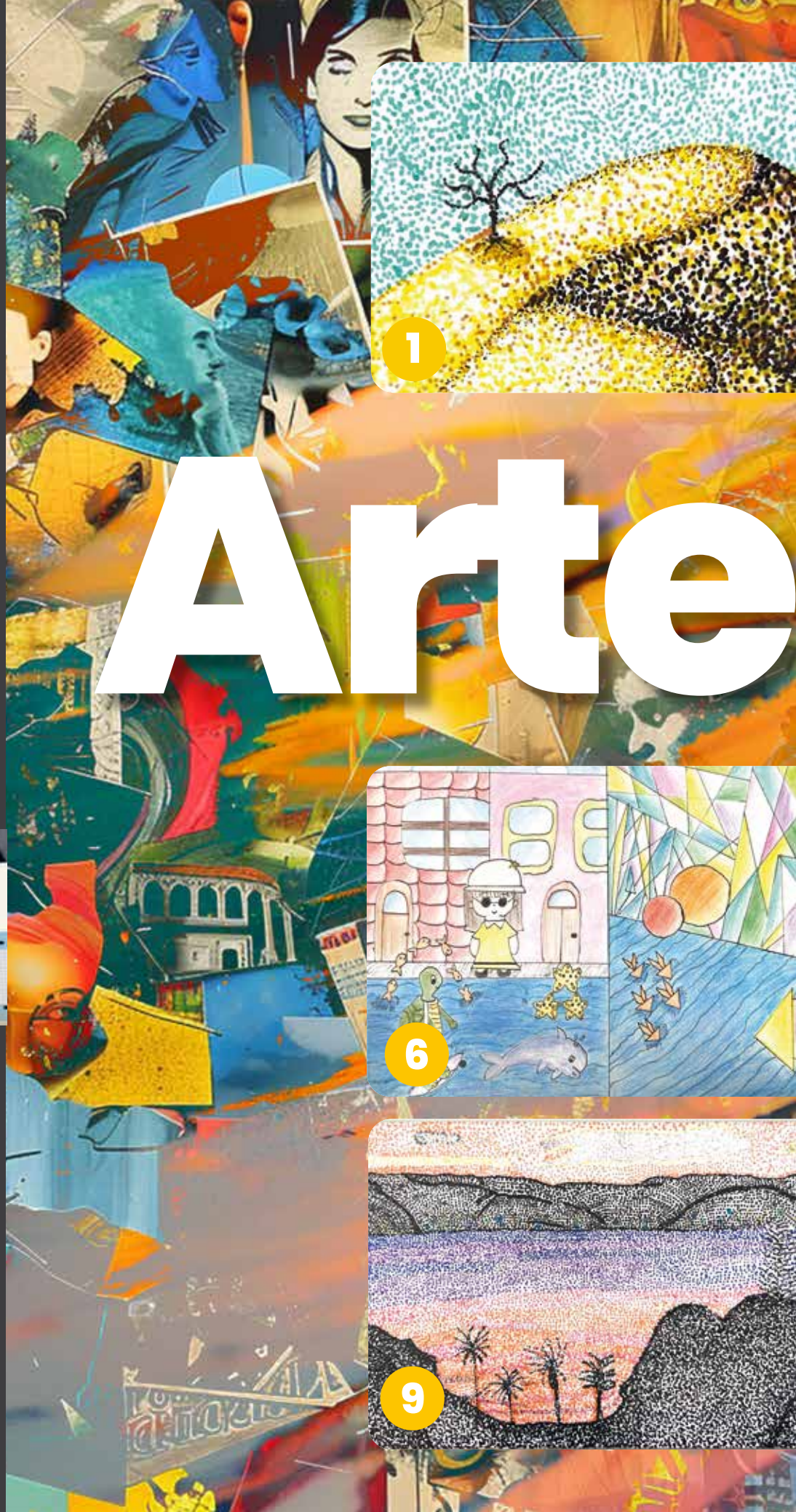
**Sede** Rua Esteves Júnior, 696  
Centro, Florianópolis, SC  
(48) 3251 1900

**Santa Mônica** Rua Nery Cardoso Bittencourt,  
350, Santa Mônica, Florianópolis, SC  
(48) 3233 2820

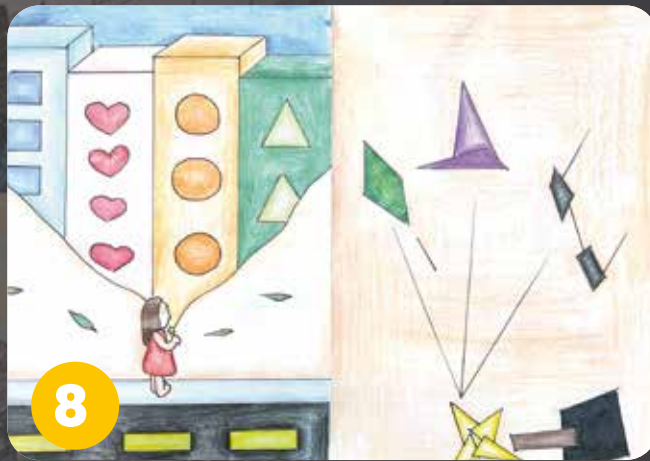
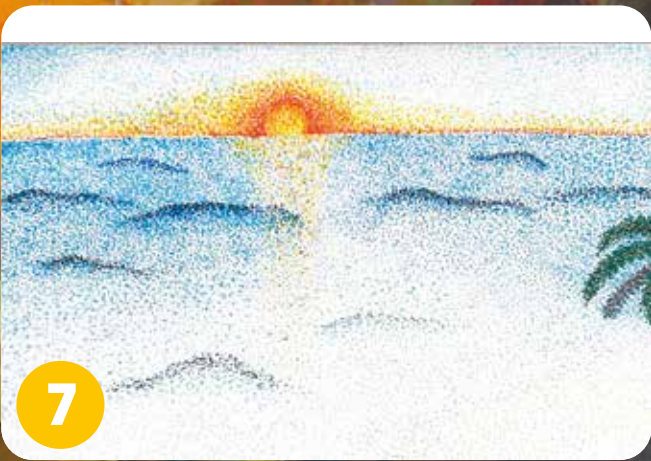
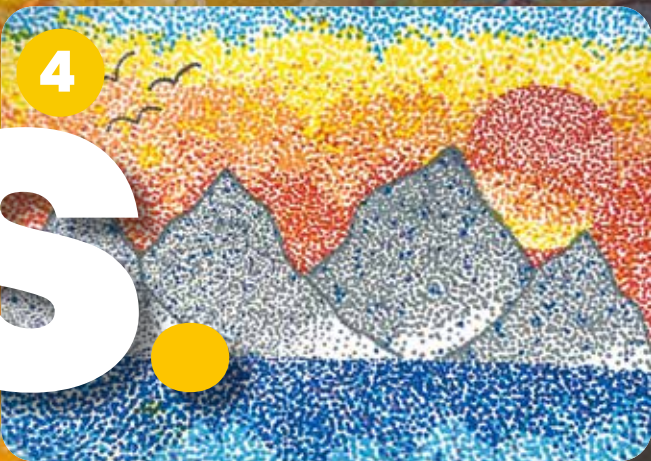
**Santa Inês - MA** Rua Padre Cícero, 144  
Vila Militar, Santa Inês, MA  
(98) 3653 3702



4    @cemjmeninojesus



# S



## Autores.

1. Bianca Cordioli (9ºE)
2. Eduardo Cavallazzi (9ºA)
3. Gabriel Higashi (9ºB)
4. Leticia de Souza (9ºE)
5. Leticia Moratelli (9ºA)
6. Leticia de Souza (9ºE)
7. Maria Fernanda Tomazine (9ºA)
8. Isabela da Rocha (9ºE)
9. Manuela de Oliveira (9ºA)
10. Alice Pasquali (9ºE)

# Leitura em voz alta

Abrindo as portas das oportunidades

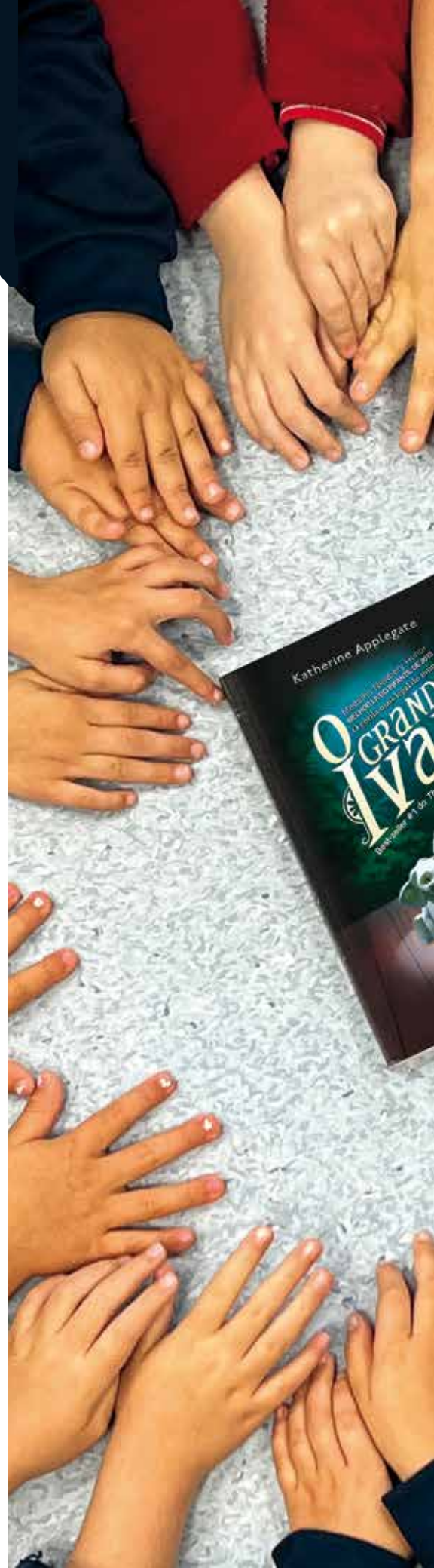
**A**brir um livro e ler para uma criança lhe dá a possibilidade de crescer conhecendo diferentes mundos, de desenvolver a memória, a concentração, a criatividade e a imaginação, permitindo a criação de novos cenários e suas infinitas possibilidades. Lemos hoje para que as crianças criem o hábito e o prazer de carregar consigo a oportunidade de viver diferentes histórias e visitar diferentes culturas e lugares por meio da leitura.

A leitura de livros de capítulos é uma prática adotada desde 2022 no Infantil (3-5) SM, em que no decorrer do ano letivo a turma lê “livros grandes”, como as crianças gostam de chamar. A escolha desses livros acontece de acordo com a história e o interesse das crianças, sendo essa uma escolha rigorosa. Realizamos em torno de dez minutos diários de leitura, com a intenção de criar o hábito, determinamos a quantidade de livros de acordo com a fluidez das leituras e atualmente as crianças até sentem falta dos dias em que a leitura em voz alta não acontece.

No primeiro semestre de 2022, vivenciamos a amizade entre um porquinho chamado Wilbur e a aranha Charlotte, com o livro “A Teia de Charlotte”, escrito por E.B White, uma leitura sobre amizade e lealdade, tanto dos animais quanto dos humanos. Exploramos a criatividade das crianças fazendo uma releitura da capa com a colaboração de todas as pequenas mãos da nossa sala e finalizamos o projeto conhecendo as diferentes produções artísticas inspiradas no livro, com o filme “A menina e o porquinho”.

Em 2023, as crianças tiveram a oportunidade de se encantar com novos livros. Nossa primeira escolha foi o “O Mágico de Oz”, escrito por L. Frank Baum, em que viajamos com Dorothy e seu cachorro Totó para a terra mágica de Oz. Durante o percurso conhecemos seus amigos Homem

**“Realizamos em torno de dez minutos diários de leitura, com a intenção de criar o hábito, determinamos a quantidade de livros de acordo com a fluidez das leituras.”**





de Lata, Espantalho e o Leão Covarde que conquistaram a atenção e o carinho das crianças. Para finalizar este projeto, convidamos as famílias para confeccionarem os personagens com materiais recicláveis e os incríveis trabalhos fizeram parte de uma exclusiva exposição realizada no pátio da escola. Além desse trabalho artístico, as crianças foram convidadas a explorar os desafios de uma apresentação para o grande grupo, decorando as falas, trabalhando a linguagem e a segurança, encenando um lindo espetáculo do Mágico de Oz.

O segundo livro do ano foi **“O Grande Ivan”**, escrito por Katherine Applegate, uma história baseada em fatos reais, que traz o conhecimento sobre o gorila Ivan, que morou durante 27 anos em uma jaula em um shopping em Washington. A partir dessa história estamos ampliando saberes sobre a importância da liberdade dos animais silvestres. O gorila Ivan, das costas prateadas, nos mostra o amor, o cuidado com os amigos e que é sempre possível sonhar e acreditar nos seus sonhos, o que é retratado desde o prefácio da obra, em que o autor cita George Eliot com a seguinte frase: “Nunca é tarde demais para se tornar o que você poderia ter sido.”

Iniciamos o atual ano explorando um guarda-roupa bastante conhecido e na companhia de Pedro, Susana, Edmundo e Lúcia. A imaginação das crianças foi trabalhada ao pensar no grande leão do livro “A feiticeira, o leão e o guarda-roupa” das Crônicas de Nárnia. Enquanto os habitantes de Nárnia esperavam o descongelar da neve, as crianças imaginavam cenários cheios de detalhes como ‘um fumegante chocolate quente ao redor da lareira’, imaginação compartilhada por uma criança, utilizando palavras inovadoras que nos impressionou. E assim são os nossos momentos depois da leitura, cheios de trocas. Podemos perceber a amplitude de vocabulário acontecendo em frente aos nossos olhos. A cada

página lida observamos rostinhos cheios de curiosidade, aprendendo sobre a vida. Além disso, as crianças compartilharam a vontade de vivenciar esse momento dentro de casa, solicitando para os pais “livros grandes”, e compartilhando as experiências em sala. Ao realizar a leitura em conjunto, desenvolvemos a empatia, pois histórias nos ensinam a amar.



**Emanuela Kühn  
e Yasmin Roese**  
Professoras Educação Infantil  
CEMJ Santa Mônica

A abordagem STEAM, acrônimo para Science, Technology, Engineering, Arts, and Math (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), é uma estratégia pedagógica inovadora que promove investigação, diálogo e pensamento crítico, especialmente eficaz na educação bilíngue. Associar a leitura obrigatória ao STEAM cria projetos que transcendem o texto, preparando estudantes para o futuro mercado de trabalho, inclusive para profissões ainda inexistentes. Esses projetos incentivam a resolução de problemas, pensamento crítico, habilidades analíticas, autonomia, trabalho em grupo e empreendedorismo.



# Projeto

## LITERATURA E SUAS CONEXÕES INTERDISCIPLINARES

*Luciana Santos Pinheiro*

Na educação bilíngue, a aplicação do STEAM é particularmente benéfica, pois possibilita que os estudantes utilizem ambas as línguas em contextos reais e significativos. Os projetos STEAM não devem ser atividades aleatórias, mas sim seguir métodos estruturados como, por exemplo, o ciclo PDCA (Planejar, Desenvolver, Checar e Agir) ou a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), usando como base, a Taxonomia de Bloom. Esses métodos asseguram que as atividades sejam orientadas por objetivos claros e critérios específicos.

Um projeto STEAM, bilíngue e bem-sucedido deve começar com uma visão clara do produto final e do objetivo do projeto. Os professores do currículo em inglês devem considerar quais disciplinas serão utilizadas para resolver o problema apresentado e garantir que as questões sejam abertas, permitindo diversas abordagens e respostas. É crucial envolver os estudantes em níveis altos de engajamento, tanto na resolução de problemas autênticos quanto nas escolhas que conduzem a sua aprendizagem.

No caso de projetos de literatura associados ao STEAM, incentivam os aprendizes a pensar criticamente sobre o que leram, concluindo projetos ou atividades inspiradas em livros ou contos. Podemos citar, como exemplos de projetos, incluir e criar dispositivos para personagens de contos ou prever finais de histórias com base em fatores literários discutidos em grupo.

Incorporar STEAM ao projeto de formação de bilíngues envolve não apenas a conexão entre disciplinas, mas também o uso da língua e da arte para criar coesão e senso crítico. Estudantes são desafiados a fazer perguntas, desenvolver experimentos, consultar leituras e tomar decisões em grupo, promovendo uma aprendizagem autônoma e colaborativa.



Os professores do currículo em inglês podem seguir as diretrizes e passos apresentados para desenvolver projetos que desafiem os aprendizes a aplicar conhecimentos de diversas áreas, estimular a criatividade e promover a colaboração. Ao adotar essa abordagem, os estudantes se tornam mais engajados e capazes de refletir significativamente sobre o seu trabalho e o dos colegas, potencializando seu desenvolvimento cognitivo e suas habilidades em ciências, tecnologia, engenharia, matemática e artes.



1- Para mais detalhes e sugestões de atividades, consulte o artigo original: Projeto STEAM - Literatura e suas Conexões Interdisciplinares, na obra: "Práticas na Educação Bilingue: do ensino fundamental ao ensino médio" (coord. Chirrim, Condi, Chaves). Editora Boc. São Paulo, 2023. 302p.



**Biodata: Luciana Santos Pinheiro**

Doutora e mestre em Letras (UFRGS e UCS) e especialista em estudos avançados da língua inglesa (PUCCRS). Curso Creative Writing - Writing for Children (UofT - Canadá). Diretora de escola de currículo internacional. Professora de pós-graduação em educação bilíngue. Autora e editora de materiais didáticos para as maiores casas editoriais no Brasil, com publicações no Brasil e no exterior. Escreve materiais ESL para educação bilíngue, EFL para PNL, coleções para escolas privadas e sistemas de ensino. Com mais de 25 anos de experiência em ensino da língua inglesa, em cursos livres, centro de línguas e em escolas privadas, como professora, coordenadora e diretora de escolas bilíngues. e-mail: lupa.pinheiro@outlook.com. LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/loiana-s-pinheiro-phd-86784028/>

Referências: PINHEIRO, Luciana Santos. Projeto STEAM - Literatura e suas Conexões Interdisciplinares. Práticas na Educação Bilingue: do ensino fundamental ao ensino médio (coord. Chirrim, Condi, Chaves). Editora Boc. São Paulo, 2023. 302p.

# Festa Junina

Tradicional evento chega à marca de 56 edições.

**U**m dia de verão em pleno outono, casa cheia, variadas comidas, brincadeiras, concurso de bolo, prêmios e muita diversão, assim foi a tradicional Festa Junina do CEMJ, no dia 15 de junho, evento que chega à sua incrível marca de 56ª edições.

Durante a semana que antecedeu o nosso arraiaá, as mini-quadrilhas do Infantil (1-2) já realizaram suas danças, fazendo a alegria dos papais, mães e avós. Durante a festa oficial, o momento mais aguardado, como sempre, foi também a apresentação das danças, que acontece sempre no pátio central. Nas quadras, os destaques foram a Pescaria, Barraca de Doces, Cachorro-quente e Pastéis. No subsolo, o Pula-Pula, a Barraca das Bolas, Piscina de Bolinhas e Pneu-bol. Todo espaço físico comum ficou lotado, barraquinhas apresentaram diversas opções gastronômicas, entre elas, churrasquinho, choripan, pinhão, quentão, canjica e risoto...

**O CEMJ agradece o apoio de toda a comunidade escolar, em especial à Associação de Pais e Professores (APP), que contribui para a realização deste grandioso evento. O trabalho coletivo com dedicação e amor foi mais uma vez essencial para o sucesso da festa.**

## Concurso do Bolo Junino

**1º Lugar:** Bolo 2 – Julia Teixeira, Clara Vargas, Isabela Boing, Letícia Demilis e Manoela Malta (4º ano F)





# Aconteceu





### Separação do lixo, por meio do projeto Lixo Zero.

A equipe, com auxílio dos alunos, vem trabalhando pela conscientização, redução e separação dos resíduos durante o ano. O resultado: uma Festa cada vez mais sustentável.

Veja Mais

### Galeria de Fotos



**É** dentro de casa, nas decisões do dia a dia em família, que você conseguirá fazer as maiores e melhores transformações financeiras. Elas geram comportamentos e movimentam o fluxo de dinheiro. E, mais, sua vontade de contribuir, proteger, cuidar... São fortes impulsionadores dessas decisões que podem ser pouco racionais. Já tinha percebido isso?

O dinheiro, para muitas pessoas, vem carregado de preconceitos, paradigmas e julgamentos. Mas ele é como a água, um dos recursos que temos à disposição para facilitar as trocas por alimentos, moradia, transporte, lazer. Então, a partir de agora, visualize o seu reservatório de dinheiro como se fosse uma caixa d'água, com entradas e saídas com torneiras, baldes embaixo de algumas torneiras, e passe a observar o fluxo do dinheiro e não apenas a quantidade dele.

Todos os dias, fazemos escolhas do que comer, vestir, de como nos locomover, cuidar da casa, do corpo, da mente, do espírito. E usamos o tempo e dinheiro em todas essas áreas. Por exemplo, se a atividade física praticada for uma caminhada ao ar livre, ela tem impacto financeiro diferente do que aulas com personal, que pode ser diferente de ir à academia, que pode ser diferente de aulas on-line de yoga, e por aí vai. Mudam as vestimentas, os equipamentos, a estrutura, o deslocamento. E é fundamental que fique claro que a ideia com essa reflexão não é convencer ninguém a fazer escolhas mais baratas ou abrir mão de bem-estar ou experiências que podem custar mais dinheiro.

O objetivo é mostrar que você pode estar no controle do fluxo financeiro, abrindo torneiras de gastos, guardando dinheiro em baldes para ser usado no médio e longo prazos, pode ter renda complementar com trabalhos extras e, também, com rendimentos de investimentos. Enfim, pode fazer ajustes nesse fluxo, onde e quando achar que são necessários, para atingir seus objetivos.

**“É fundamental entender como está o fluxo de dinheiro da sua casa para conseguir planejar e tomar melhores decisões.”**

A primeira coisa a fazer é pensar sobre o estilo de vida que você gostaria de viver e proporcionar para sua família. É muito diferente do que acontece hoje? O que seria fundamental mudar? O que está faltando e o que já está de acordo com as expectativas? Esse é um passo importante, afinal, descobrir o que é o SUFICIENTE faz toda diferença nesse mundo de infinitas possibilidades e muitos estímulos ao consumo.

Depois, é fundamental entender como está o fluxo de dinheiro da sua casa para conseguir planejar e tomar melhores decisões. Anote entradas e saídas de dinheiro e as quantidades. Também quanto dinheiro está guardado e registre se ele já tem destino específico (aposentadoria, futuro dos filhos, saúde, imprevistos, viagens...). Identifique o quanto recebe de renda passiva, isto é, dinheiro que enche o reservatório, independentemente do tempo diário de trabalho (auxílios, pensões, direitos autorais, renda de investimentos, aluguel de imóveis, dividendos etc.). Isso ajudará a fazer ajustes importantes para melhorar a qualidade de vida e enxergar possíveis desperdícios.

Por exemplo, se você só tem renda vinda de trabalho, esse dinheiro que enche o reservatório financeiro pode ser visto como tempo de vida, que é transformado mensalmente em salário, pró-labore. Desperdiçar tempo de vida



Educação

# Educação Financeira

Quem está no controle do fluxo de dinheiro da sua família?



em assinaturas de TV a cabo que você nem usa, ou alimentos estragados na geladeira, é bem mais doído do que pensar só em termos de dinheiro, não é mesmo?

Você pode mudar essa realidade e, para contribuir com algumas práticas, aqui estão três dicas. Avalie e escolha as que fazem sentido dentro da sua realidade.

### **Avalie e reduza**

É hora de reduzir desperdícios avaliando e reorganizando as contas de streaming, telefonia, tarifas de instituições financeiras, compras de supermercado e outras. Veja quais contas assina e quais realmente são usadas, quais os serviços e seguros que está pagando, quanto está pagando pelos itens. Precisa de todas? Atualmente existem pacotes que unem streamings diferentes por preços mais em conta, cartões de crédito que não cobram anuidade, contas sem tarifas, supermercados com cashback. Você pode ligar para pedir uma atualização de plano, e eles oferecerem algo igual por um preço bem menor, ou fazer a portabilidade para outro fornecedor. Procure praticar esse hábito de forma anual, cortes de 10 a 30 reais mensais ali e aqui podem fazer diferença em um ano.

### **Dívidas? Renegocie**

Renegocie as dívidas com juros mais caros e troque por juros mais baratos para reduzir a velocidade de crescimento delas. Existem opções de juros diferentes sendo ofertadas por instituições financeiras, dedique-se a conhecer e fazer esse

ajuste. As dívidas são como vazamentos no seu reservatório financeiro, por mais que você trabalhe, se esses furos forem grandes, a luta é insana!

### **Aprenda a guardar**

Aproveite para guardar parte do dinheiro logo ao recebê-lo, sem esperar sobrar. Mesmo que seja uma pequena quantidade, guardar e aplicar em investimentos seguros, antes de pagar as contas, vai ser poderoso ao longo do tempo. Você estará criando o hábito de se pagar, como se tivesse um boleto com SEU NOME. Ele é a prioridade a ser paga, pois garantirá maior qualidade de vida para você e sua família.

O dinheiro não é bom ou ruim, é apenas um dos recursos que temos. Ele paga pesquisas, remédios e alimentos. Use bem o dinheiro que tem, com ética, e o mundo pode ser melhor para todos. Ao tomar decisões financeiras, pense nos impactos que está gerando de uma forma mais ampla. Quem está sendo beneficiado? Quem está sendo prejudicado? E aproveite para envolver os alunos em conversas sobre a vida financeira ou mesmo os filhos em conversas sobre o uso de dinheiro em casa. Boas transformações e até a próxima!

# Saúde dos pés

**A** preocupação e dedicação dos pais com a saúde de seus filhos dura toda uma vida, abrange aspectos biopsicossociais, que vão da cabeça aos pés. E neste artigo vamos falar de uma destas arestas, a saúde dos pés, do ponto de vista ortopédico.

Os pés são a base de nossa estrutura física, que irão propiciar autonomia e movimentos, e nos sustentarão da infância até a velhice, como esperamos. Assim como a fundação sólida e bem estruturada de um edifício prevenirá colapsos, o bom posicionamento dos pés proporcionará equilíbrio corporal, mobilidade, e resistência a forças externas. E para que isso ocorra, uma postura ideal dos pés será necessária, que, portanto, poderá depender de seus 26 ossos, 30 articulações e mais de 100 músculos, tendões e ligamentos, além da interferência que os pés recebem de suas articulações adjacentes, como joelho, quadril e coluna lombar.

**“Os pés são a base de nossa estrutura física, que irão propiciar autonomia e movimentos, e nos sustentarão da infância até a velhice, como esperamos.”**

Segundo o pai da osteopatia, Andrew Taylor Still (1828-1917), “a estrutura governa a função”, o que quer dizer que qualquer tecido ou sistema corporal só poderá funcionar bem se a estrutura estiver adequada. O corpo humano é uma unidade integrada, na qual a estrutura e função são recíprocas, e ao mesmo tempo interdependentes. Portanto, a desarmonia em alguma das estruturas do pé poderá interferir nas suas funções de suporte, amortecimento, absorção, adaptação a superfícies, distribuição do peso, movimentos do dia a dia e do esporte, gerando má postura, mal estar, dores, desgastes articulares e doenças. “A estrutura governa a função” também pode ser observada no esporte. O nadador olímpico Michael



Phelps apresenta uma envergadura maior que sua altura, pés de 29,8 cm, além de muita flexibilidade, sendo um biotipo perfeito para flutuação e natação. Diferentes exigências físicas de cada esporte podem ser observadas ao se comparar os atletas em suas diferentes modalidades. Jogadores de vôlei costumam ser mais altos, apresentam mais musculatura de ombros e braços, reflexos rápidos para defesa e capacidade de saltar. Em contrapartida, jogadores de futebol necessitam de mais músculos nas coxas, equilíbrio, mudança de direção e habilidades.

Na anatomia dos pés percebemos

que se assemelham às mãos, mas a evolução da postura bípede permitiu que os pés assumissem diferentes funções, e se tornaram mais fortes e maiores. O pé humano é exclusivamente adaptado à locomoção bípede, e o formato de cada pé, seu arco e mobilidade, irá depender dos músculos ali inseridos, de fatores genéticos, do peso, das atividades físicas e da faixa etária. Os arcos do pé proporcionam a rigidez necessária para atuar como uma alavanca que transmite forças geradas pelos músculos das pernas à medida que empurram o solo, além de manter flexibilidade suficiente para funcionar como

uma mola para armazenar e depois liberar energia mecânica, provocando a diminuição do impacto e amortecimento.

Em geral, o formato dos pés irá interferir no tipo de pisada e padrão de marcha, que conforme o desenvolvimento e crescimento da criança passará por mudanças significativas. Ao nascer, os ossos dos pés são moldáveis por serem cartilaginosos e só se ossificam completamente na adolescência, e até lá são suscetíveis a deformidades, se não forem cuidados adequadamente.

Basicamente possuímos 3 arcos importantes nos pés, o longitudinal interno,

# TIPOS DE PÉS



1

## Pé Normal

É o tipo mais comum. Apresenta pisada neutra.



2

## Pé Chato

Toca quase que por inteiro o chão. Possui formato plano. Apresenta tendência a pronação.



3

## Pé Cavo

Tem o arco bem acentuado e curvo, podendo causar lesões por sobrecarga. Apresenta tendência para a supinação.

o longitudinal externo e o transverso; todos são necessários, possuem sua peculiaridade, e variam conforme o crescimento.

## Meu filho tem pé chato, e agora?

O pé chato é considerado quando ocorre a diminuição das curvaturas do arco longitudinal medial do pé e abaixo citarei referências sobre este padrão de normalidade. Estudos indicam que cerca de 97% a 100% de crianças até 2 anos apresentam pés planos, ou chatos, ou com arco longitudinal diminuído, devido à presença natural de gordura no arco plantar, que traz uma impressão de aplanamento, e à flexibilidade dos ossos e ligamentos nessa idade. Aos 2 anos, aproximadamente 70% das crianças ainda têm pés planos, mas esta porcentagem diminui para cerca de 25% aos 6 anos. Em adolescentes, a prevalência de pés chatos reduz-se ainda mais. Estudos mostram que entre 14% e 20% dos adolescentes continuam a apresentar pés planos, e em adultos a prevalência varia 10% a 20%. Portanto, merecem atenção os casos em que o pé continua plano, mesmo com o passar dos anos.

Um recente estudo da revista Nature revela que outro arco, o transversal do pé, desempenha um papel maior do que se pensava anteriormente, e que, junto ao arco longitudinal medial, é responsá-

vel pela rigidez única dos pés humanos, o que nos permite impulsionar sem cair e nos distingue de outros primatas, que apresentavam pés chatos e precisavam dessa flexibilidade para agarrar os galhos das árvores.

## Quando avaliar?

Nas crianças, o desenvolvimento dos membros inferiores é um processo complexo que pode apresentar diversas variações anatômicas normais, como a pisada, ou a presença de joelhos valgus e pés chatos. É comum que a criança apresente alguma disfunção na pisada, o que deve ser avaliado quanto aos fatores de risco e suas interferências em todo o corpo, como no caso dos pés chatos que acarretam dores nos joelhos.

## O que os pais podem observar nos filhos?

Se o pé possui diminuição ou aumento dos arcos, se os joelhos caem para dentro, a presença de calosidades, se os calçados se gastam de forma diferente e assimétrica, se há queixa de dor e se há irregularidades na marcha.



### Por Andreza Garrett

Fisioterapeuta Crefito 41979 F  
Mestre em Ciências do Movimento Humano. Pós Graduada em Osteopatia e Ortopedia

## Dicas para os seus pés

- Evitar o uso de calçados gastos.
- Variar o tipo de calçado.
- Andar descalço.
- Caminhar em diferentes superfícies, como em gramado e areia.
- Escolher calçados que ofereçam suporte ao arco plantar, sem serem extremamente rígidos, com acolchoamento adequado e com espaço para o crescimento, que estejam bem ajustados aos pés, mas tenham um espaço suficiente para os dedos se movimentarem livremente.
- Buscar materiais adequados aos calçados e meias também é importante como meias de algodão, que absorvem o suor e calçados cujo material oferece ventilação e evitam o acúmulo de suor e bactérias.
- Pés chatos podem causar dor e fadiga, e nestes casos exercícios de fortalecimento e o uso de palmilhas posturais ou ortopédicas podem ser recomendados.
- Em caso de maiores dúvidas, busque um avaliação especializada, já que muitos casos requerem acompanhamento, mas nem sempre intervenção ou correção.

**Referências:** Evans, A. M. (2011). The flat-footed child—To treat or not to treat: What is the clinician to do? *Journal of the American Podiatric Medical Association*, 101(4), 286-293. Harris, E. J. (2010). The natural history and pathophysiology of flexible flatfoot. *Clinics in Podiatric Medicine and Surgery*, 27(1), 1-23. Nguyen, U. S. D. T., Hillstrom, H. J., Li, W., Dufour, A. B., Kiel, D. P., & Procter-Gray, E. (2010). Factors associated with hallux valgus in a population-based study of older women and men: the MOBILIZE Boston Study. *Osteoarthritis and Cartilage*, 18(1), 41-46. Pfeiffer, M., Kotz, R., Ledl, T., Hauser, G., & Sluga, M. (2006). Prevalence of flat foot in preschool-aged children. *Pediatrics*, 118(2), 634-639. Rome, K., & Brown, C. L. (2004). Randomized clinical trial into the impact of rigid foot orthoses on balance parameters in excessively pronated feet. *Clinical Rehabilitation*, 18(6), 624-630. Staheli, L. T., Chew, D. E., & Corbett, M. (1987). The longitudinal arch. A survey of eight hundred and eighty-two feet in normal children and adults. *The Journal of Bone and Joint Surgery. American Volume*, 69(3), 426-428. Sullivan, J. A., & Miller, R. A. (2007). Diagnosis and treatment of the pediatric flatfoot. *The Journal of Foot and Ankle Surgery*, 46(5), 377-390. Tong, J. W., & Kong, P. W. (2013). Association between foot type and lower extremity injuries: systematic literature review with meta-analysis. *Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy*, 43(10), 700-714. Venkadesan, M., Yawar, A., Eng, C.M. et al. Stiffness of the human foot and evolution of the transverse arch. *Nature* 579, 97–100 (2020). Volpon, J. B. (1994). Footprint analysis during the growth period. *Journal of Pediatric Orthopaedics*, 14(1), 83-85. Womack, J. W., Murrach, W. M., Hennessy, M. G., DeYoung, A. J., & Doyle, P. M. (2016). Efficacy of foot orthoses. *Journal of the American Podiatric Medical Association*, 106(1), 50-58.

# Passatempos.

## Quais os Países?

Você consegue descobrir os países de todas estas bandeiras?



## Descubra a modalidade

Descubra a modalidade olímpica abaixo. Faça as contas que correspondem ao resultado de cada letra.

85

100

82

8

91

78

80

M

$$9 + 69 = M$$

$$17 + 74 = S$$

$$72 - 64 = I$$

$$95 + 5 = I$$

$$80 + 2 = P$$

$$20 + 60 = O$$

$$90 - 5 = H$$

# Curiosidades sobre as Olimpíadas



## Inclusão

As Paralimpíadas são as competições olímpicas disputadas por pessoas com algum tipo de deficiência. A primeira Paralimpíada aconteceu em Roma, em 1960. Desde 1988, é realizada no mesmo local que sedia os Jogos Olímpicos.



## Como surgiu

As Olimpíadas surgiram na Grécia Antiga, por volta de 776 a. C., na cidade de Olímpia. Os Jogos Olímpicos da Antiguidade estavam associados a rituais religiosos e prestavam homenagens a deuses gregos, como Zeus.



## Olimpíadas modernas

Desde seu início, as Olimpíadas só não foram realizadas nos anos de 1916, por causa da Primeira Guerra Mundial, e em 1940 e 1944, devido à Segunda Guerra Mundial. Na Pademia, mesmo com o adiamento, os Jogos tiveram seu nome e marca mantidos como "Tôquio 2020".

Sorteio

## OLHOS DE LINCE

Escondemos o código abaixo em uma página da revista. Ache e envie a resposta para [revista@meninojesus.com.br](mailto:revista@meninojesus.com.br). Os acertadores vão CONCORRER AO SORTEIO de 01 Vale Presente no valor de R\$ 200,00 na Livraria do CEMJ. Não esqueça de enviar no email, junto com a localização do código, seu nome completo e turma. Regulamento no site.

Ache o código

## R59K4

# Caça-palavras Esportes Olímpicos

Ache as palavras abaixo no quadro ao lado. Elas podem estar em qualquer direção.

- Atletismo**
- Badminton**
- Basquete**
- Curling**
- Boxe**
- Baseball**
- Ciclismo**
- Esgrima**
- Natação**
- Surfe**
- Tênis**
- Futebol**
- Vôlei**

P	E	X	A	M	I	R	G	S	E	G
T	F	U	T	E	B	O	L	I	D	E
S	W	O	M	S	I	L	C	I	C	N
I	L	L	A	B	E	S	A	B	P	
N	B	A	S	Q	U	E	T	E	Q	T
Ê	B	N	O	T	N	I	M	D	A	B
T	S	B	N	A	T	A	Ç	Ã	O	E
E	C	U	R	L	I	N	G	P	S	F
V	Ô	L	E	I	B	O	X	E	P	R
A	T	L	E	T	I	S	M	O	W	U
I	B	J	E	D	T	A	L	R	P	S

# mo men tos.



Foto da  
capa



“A inteligência da criança observa amando e não com indiferença, isso é o que faz ver o invisível.”

Maria Montessori



# Momentos



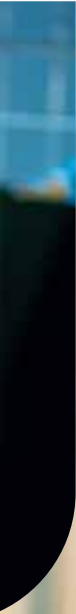




**“Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz.”**

**Maria Montessori**





# Brincando no Sítio

Projeto estimula a leitura na Educação Infantil (1-2)

**A** leitura na educação infantil é crucial para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Ela amplia o vocabulário, melhora a concentração e ensina valores importantes, formando leitores críticos e curiosos.

A leitura para a criança pequena é feita por meio das imagens. Neste caso, o papel do adulto é fundamental tanto na escolha quanto na forma de apresentar o livro para a criança. Enriquecer o vocabulário deve ser o principal objetivo, por isso, o aconselhável é apresentar livros com imagens reais e falar as palavras corretas para a criança, mesmo que ela seja um bebê.

A criança como protagonista do ato de ler desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e emocionais. Quando ela assume esse protagonismo, constrói significados, desenvolve a imaginação e expande seu vocabulário. Esse processo incentiva a autonomia, a curiosidade e o prazer pela leitura, transformando-a em uma atividade significativa e prazerosa.

Atualmente, com o avanço da tecnologia, os eletrônicos vêm assumindo um papel significativo no modo de contar histórias para as crianças. É preciso estimular cada

vez mais o encantamento pelo livro. Contar histórias na hora de dormir, por exemplo, proporciona um momento de interação e vínculo entre pais e filhos.

O Infantil (1-2) realizou um projeto objetivando a estimulação da linguagem e

suas várias formas, trabalhando de 0 a 3 anos a linguagem oral, corporal, visual e artística.

Com a temática do “Sítio do Picapau Amarelo”, montamos um cantinho especial com várias formas de contar histórias: livros, revistas, fantoches, dedoches, painel para construção de cenário, entre outros.

Durante a semana, os pequenos tiveram a oportunidade de explorar os diversos materiais. Foi um momento muito especial. Para finalizar esse projeto, as crianças vieram caracterizadas como personagens do Sítio e tiveram a oportunidade de se apresentar, dançando no palco do teatro.



**Elaine Melissa Vieira**  
Professora Infantil (1-2)

**“A criança como protagonista do ato de ler desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e emocionais.”**



**“Quem escreve  
um livro cria um  
castelo, quem o  
lê mora nele.”**

**Monteiro Lobato**



# Educação Ambiental

A importância da consciência ambiental para sua família


**A** crescente urbanização e industrialização ao longo dos anos têm intensificado a geração de resíduos e a demanda por recursos hídricos, resultando em impactos significativos no meio ambiente e na saúde humana.

A educação ambiental e sanitária emerge como uma ferramenta vital para mitigar esses impactos. Ao promover o conhecimento sobre práticas sustentáveis adequadas, é possível fomentar comportamentos responsáveis que contribuem para a conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Este processo deve envolver também escolas, comunidades, organizações governamentais e não governamentais e promover um esforço coletivo para alcançar um futuro mais sustentável e saudável para todos.

Com base nesses aspectos, são apresentadas algumas dicas e informações importantes focadas na redução de resíduos e consumo de água que fazem parte do guia “Educação Ambiental e Sanitária Básica”, um manual essencial para famílias e educadores, e que em breve será disponibilizado na íntegra no formato e-book no perfil “Consciência Ambiental Em Foco” (Instagram). O Guia abordará também temas como doenças de veiculação hídrica, higiene sanitária, descarte de esgoto, poluição, processos de captação de água, desinfecção da água tratada, compostagem, entre outros.

**“Ao promover o conhecimento sobre práticas sustentáveis adequadas, é possível fomentar comportamentos responsáveis que contribuem para a conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida das comunidades.”**





## Práticas de consumo consciente



A redução da geração de resíduos começa com práticas de consumo consciente. Adotar um estilo de vida que prioriza a sustentabilidade pode fazer uma grande diferença no volume de resíduo produzido. Aqui podemos aplicar o conhecimento da Lei dos 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar:

**Reduzir:** consuma de forma consciente, evitando desperdícios. Prefira produtos com menos embalagens e leve sua própria sacola reutilizável ao fazer compras.

**Reutilizar:** dê uma nova vida aos objetos! Antes de descartar algo, pense em como pode reutilizá-lo. Transforme potes de vidro em recipientes para alimentos, por exemplo.

**Reciclar:** separe corretamente o lixo reciclável dos demais. Materiais como papel, plástico, vidro e metal podem ser reciclados e transformados em novos produtos.

## Exemplos de redução de resíduos no dia a dia

✓ **Uso de sacolas reutilizáveis:** ao fazer compras, use sacolas de pano ou outros materiais reutilizáveis em vez de sacolas plásticas.

✓ **Compra a granel:** sempre que possível, compre alimentos e produtos a granel, utilizando seus próprios recipientes.

✓ **Substituição de itens descartáveis:** troque itens descartáveis, como copos e talheres de plástico, por alternativas reutilizáveis.

✓ **Manutenção de produtos:** faça a manutenção e reparo de itens em vez de descartá-los, como roupas, eletrodomésticos e móveis.

# Dicas para economizar água

**Feche a torneira:** sempre feche a torneira enquanto escova os dentes, ensaboa as mãos ou faz a barba.

**Repare vazamentos:** verifique e repare vazamentos em torneiras e encanamentos.

**Uso inteligente de eletrodomésticos:** utilize máquinas de lavar roupa e louça somente quando estiverem cheias.

**Irrigação inteligente:** regue plantas e jardins nas horas mais frescas do dia para reduzir a evaporação.

**Reaproveitamento de água:** utilize a água da chuva ou reutilize a água de lavagem de frutas e vegetais para regar plantas. Também é possível reutilizar a água proveniente da máquina de lavar louça, para lavar quintal e calçada.



## Como criar um novo hábito, para economizar água?

### Identificar o gatilho

A primeira etapa é identificar o gatilho que leva ao uso excessivo de água. Pode ser uma rotina específica, como escovar os dentes, lavar a louça ou tomar banho. A ideia é encontrar o ponto de partida que inicia o hábito atual.

### Alterar a rotina

Uma vez identificado a deixa (o gatilho), o próximo passo é substituir a rotina atual por uma mais sustentável. A rotina é o comportamento que queremos mudar. Nova rotina: em vez de deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes, encha um copo com água e use-o para enxaguar a boca.

### Oferecer uma recompensa

A recompensa é crucial para reforçar o novo hábito. Ela deve ser imediata e satisfatória para garantir que a nova rotina seja mantida. Exemplo de recompensa: além da satisfação pessoal de economizar água, pode-se usar um sistema de recompensas como marcar um ponto em um gráfico de economia de água cada vez que a nova rotina é seguida, oferecendo uma pequena recompensa ao final de uma semana de sucesso.

### Reforçar o novo hábito

A repetição é chave para a formação de novos hábitos. Reforçar constantemente a nova rotina até que se torne automática é essencial. Exemplo de reforço: colocar lembretes visuais, no banheiro ou na cozinha, para lembrar de utilizar menos água, até que se torne um hábito automático.

## Exemplos práticos de novos hábitos para economizar água

### Utilizar a máquina de lavar louça/roupas com carga completa:

**Deixa:** pratos sujos ou roupas para lavar.

**Nova rotina:** esperar até que a máquina esteja cheia antes de ligá-la.

**Recompensa:** redução no consumo de água e energia, refletido em contas menores e a satisfação de praticar a sustentabilidade.

### Tomar banhos mais curtos

**Deixa:** entrar no chuveiro.

**Nova rotina:** usar um timer para limitar o tempo do banho a 5 minutos.

**Recompensa:** sentir-se bem ao saber que está contribuindo para a conservação de água, e possivelmente uma redução na conta de água.

### Reutilizar água

**Deixa:** cozinhar alimentos.

**Nova rotina:** coletar a água usada para lavar vegetais e usá-la para regar plantas.

**Recompensa:** ver as plantas crescerem mais saudáveis e saber que está reutilizando recursos de maneira eficiente.

Ao aplicar essas técnicas, é possível formar novos hábitos que contribuem para a conservação da água e ao mesmo tempo aproveitam os princípios de mudança de hábito.



**Guilherme Fantozi Campos**

Engenheiro Sanitarista Ambiental

Consciência Ambiental Em Foco  
@conscienciaambientalemfoco

Viagens

# Imersão Cultural no Chile

Grupo formado por 28 alunos do 7º e 8º Ano participa de viagem inesquecível.



**D**e 19 a 29 de junho, um grupo formado por 28 alunos de 7º e 8º Ano, acompanhado pelas equipes da Agência TripKids e do CEMJ: Irmã Sandra de Jesus (Diretora Pedagógica), Patrícia Lukoff (Setor de Eventos) e Ana Elisa de Freitas (Orientadora Educacional), realizou uma viagem ao Chile para participar de mais uma imersão cultural, projeto que acontece no CEMJ desde 2013.

A base da programação foi na Fundação PuntoZero ([www.puntozero.cl](http://www.puntozero.cl)), que conta com instalações projetadas para ser um grande instrumento de aprendizagem e convivência. Todo o ambiente está construído dentro dos parâmetros ecológicos: calefação solar, tratamento biológico de águas, horta orgânica, construção biológica, uso de energia geotérmica e outros.

Neste ano, o grupo de alunos participou mais uma vez desta inesquecível experiência no país andino. No primeiro dia, os alunos e equipe desembarcaram no aeroporto de Santiago e em seguida pegaram um ônibus para a cidade de Putaendo, região de Valparaíso, a cerca de 100 quilômetros da capital, Santiago, local em que está instalada a Fundação PuntoZero.

O Projeto Ampliando os Horizontes /Inmersión en Español em PuntoZero é um período de ação e reflexão sobre a responsabilidade pessoal sobre a sua vida, a dos demais e sobre o ambiente, por meio de atividades práticas e sociáveis, com o objetivo de compreender o idioma espanhol e ser capaz de comunicar-se para atender suas necessidades e alcançar seus objetivos, sempre trabalhando em grupo.

A Coordenadora de Eventos do CEMJ, Patrícia Lukoff relata como foi este período acompanhando os alunos no projeto:

“Gostaríamos de compartilhar a experiência incrível que vivenciamos durante os 11 dias de imersão no Chile, um projeto que

proporcionou aprendizados e memórias inesquecíveis. Tivemos o privilégio de acompanhar um grupo de alunos em uma jornada cultural e educacional em um país repleto de riquezas históricas e paisagens deslumbrantes. Durante a viagem, nossos alunos tiveram a oportunidade de se engajar em diversas atividades que estimularam o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Realizamos passeios turísticos, atividades recreativas, esportivas e de lazer, e participamos de oficinas na Fundação PuntoZero, onde fomos recebidos com muito carinho e atenção. Essa imersão permitiu que todos nós nos adaptássemos e convivêssemos segundo a cultura local, enriquecendo nossa visão de mundo e fortalecendo laços de amizade e colaboração.

Participamos de diversas oficinas que proporcionaram experiências práticas e enriquecedoras. Na oficina de Cajones Peruanos, aprendemos a tocar esse instrumento, exploramos sua história e cantamos músicas da cultura local. Na oficina de Culinária Chilena, encontramos um ambiente totalmente preparado com os equipamentos e ingre-

**“O Projeto Ampliando os Horizontes Inmersión en Español em PuntoZero é um período de ação e reflexão sobre a responsabilidade pessoal sobre a vida.”**

dientes necessários para cozinhar pratos tradicionais do Chile. Também tivemos oficinas de Taekwondo, Iniciação à Astronomia e a tão esperada oficina de construção de carinhos.

Essas atividades permitiram desenvolver habilidades em várias áreas, como raciocínio lógico, interpretação, criatividade, trabalho em grupo, uso do idioma, cálculo, estimativa e ritmo, entre outras.

Conhecemos e fizemos turismo pelas cidades de Putaendo, Santiago, Viña del Mar e Valparaíso. Tudo foi muito enriquecedor, conhecer a história, a cultura, o clima, a



economia e os produtos artesanais de cada uma dessas localidades, até saborear pratos típicos, comprar souvenirs e lembrancinhas praticando a conversão das moedas (real/pesos chilenos/dólar) e brincar na tão esperada neve!

Agradecemos profundamente aos pais e responsáveis, que confiaram em nosso trabalho e permitiram que seus filhos participassem dessa experiência única. Sabemos que deixar seus filhos longe de casa por onze dias não foi uma decisão fácil, e somos gratos pela confiança depositada em nossa equipe. O apoio de vocês foi fundamental para o sucesso desse projeto, e temos certeza de que cada aluno retornou com histórias maravilhosas e um aprendizado que levarão para a vida toda.

Além disso, gostaríamos de expressar nosso agradecimento à agência Tripkids, pela organização e cuidado com todos os detalhes da viagem, à equipe da Fundação PuntoZero, que nos acolheu com carinho e dedicação. Aos nossos alunos, deixamos nosso reconhecimento por sua participação ativa, entusiasmo e espírito de cooperação. Vocês fizeram desta imersão uma experiência ainda mais especial!

Esta viagem ao Chile ficará marcada em nossos corações como um período de aprendizado, crescimento e muitas alegrias. Muito obrigada a todos que fizeram parte desta jornada inesquecível!”

## Depoimentos



“Depois de um recesso prolongado por conta da pandemia, voltamos a receber um grupo do colégio. Com alegria, constatamos que o Menino Jesus continua prestando um serviço educacional de excelência, junto às famílias. Nos encontramos com 28 adolescentes com disposição a aprender, adaptar-se, respeitosos e educados. Abertos a vivenciar uma cultura diferente e sempre cuidados por uma equipe super atenta e preocupada (tanto por parte do CEMJ como da Tripkids), o grupo escudou e buscou comunicar-se em espanhol, provou comidas diferentes, e participou de todas as atividades propostas com entusiasmo e alegria.

Sabemos que uma viagem como a que empreenderam vem cheia de desafios, desde encontrar-se com um grupo novo, com companheiros de viagem que não conheciam e com os quais vão conviver como uma família, até fazer coisas que demandam habilidades que na maioria dos casos não são parte de seu dia a dia, como trabalhar com marcenaria, tecer, descobrir a bioconstrução, entre outras. A Fundação PuntoZero, como uma plataforma multidimensional para o desenvolvimento humano, agradece imensamente a confiança e a visão compartilhada de que somente a educação, através do aprender fazendo e vivendo, é capaz de favorecer a construção de um mundo mais tolerante, pacífico e acolhedor para todos.”

**Edite Barbosa**

Coordenadora Inmersión em Español  
na Foundation Punto Zero (Putando/Chile)



## Viagens

“Eu não tenho palavras para dizer o quanto essa viagem foi especial e fundamental para o meu aprendizado. No começo do ano, ir para o Chile era uma ideia muito distante, pois é outro país, com outras pessoas e outra cultura. Eu estava um pouco receosa, mas embarquei nessa aventura. E ela se tornou real, e eu não me arrependo de nada que aconteceu. Quando nós chegamos lá, parecia muito diferente, e realmente era, de um jeito bom. As atividades como o adobe, as construções dos carrinhos, a caminhada até o topo da montanha... eram mais do que especiais, pois estávamos aprendendo de uma forma diferente da convencional. E não podemos deixar de falar da vista de todos os lugares, que eram sensacionais.

A neve era algo que todo mundo estava esperando, pois muitos nunca tinham visto. Ao chegarmos lá nos deparamos com várias crianças brincando, e logo a vontade de ir era enorme. Saímos do ônibus animados, e quando pisamos na neve, a felicidade tomou conta.

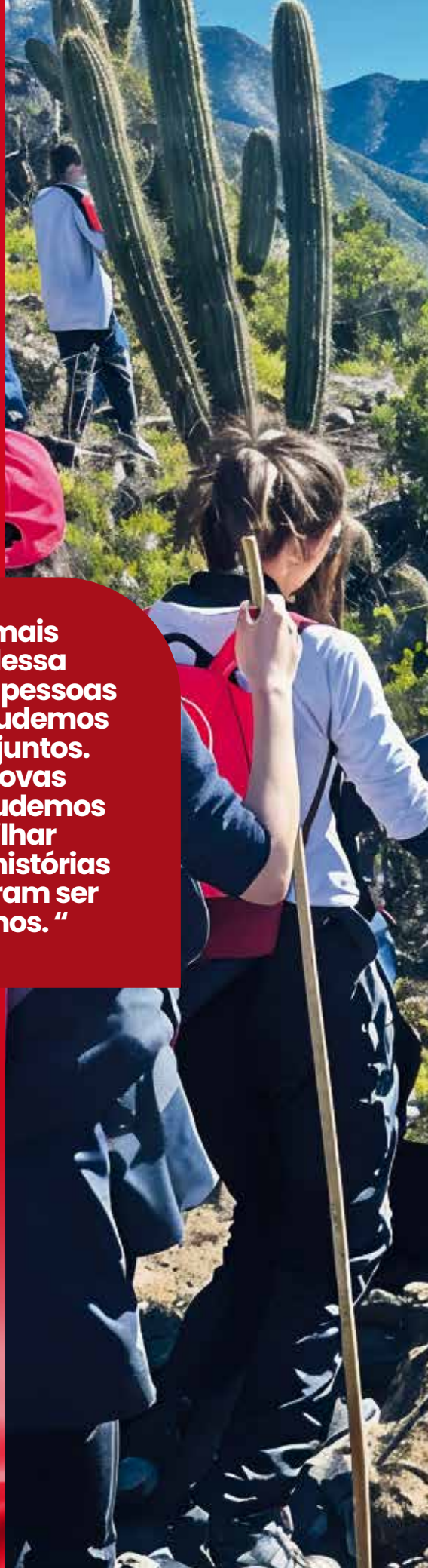
Mas a coisa mais especial dessa viagem foi as pessoas com quem pudemos ficar 11 dias juntos. Fizemos novas amizades, pudemos compartilhar conversas e histórias que nos fizeram ser quem somos.

Quando essa viagem chegou ao fim, só podia pensar em uma frase ‘não fique triste porque acabou, fiquei feliz porque aconteceu’.

Eu só tenho a agradecer a todos os envolvidos que fizeram essa viagem ser tornar possível. Esperamos que mais viagens como essa aconteçam, para que possamos nos divertir muito mais.”


**Maria Olívia  
Medeiros de Araujo**  
Aluna do 7º Ano

**“A coisa mais especial dessa viagem foi as pessoas com quem pudemos ficar 11 dias juntos. Fizemos novas amizades, pudemos compartilhar conversas e histórias que nos fizeram ser quem somos.”**



APOIO

**TripKids**



**“Dividimos água e alimento, conhecimentos e sentimentos também. O que vocês nos proporcionaram durante esse tempo aqui foi algo que não se pode descrever em palavras, algo que não poderemos esquecer nunca e que com certeza ficará marcado nas nossas vidas.”**

“Como uma forma de agradecimento, mesmo sendo simples, porém com um significado muito especial, escrevi esse texto em nome de todos que vieram passar 10 dias aqui. Muito obrigada por tudo! Edite, Yuri e todos os que estiveram presentes e que fizeram essa viagem tão significativa.

Cada segundo que vocês dedicaram a nós, não só o tempo desde que chegamos aqui, mas sim desde as semanas antes de preparação, fez essa viagem tornar-se tão especial. Temos que agradecer por todas as oficinas, cafés da manhã, todos os almoços, jantares e os sorteios de mesa, tudo pensado por vocês para que tudo ocorresse perfeitamente. Gostaria que agora todos imaginassem a viagem como um livro, em que cada momento aqui é uma página. Tenho certeza que ao ler esse livro não teria como não morrer de vontade de participar de uma história como essa, uma história simplesmente inesquecível. Cada dia foi um grande desafio para todos nós, pois vocês nos ensinaram o que é o verdadeiro trabalho em equipe. Dividimos água e alimento, conhecimentos e sentimentos também. O que vocês nos proporcionaram durante esse tempo aqui foi algo que não se pode descre-

ver em palavras, algo que não poderemos esquecer nunca e que com certeza ficará marcado nas nossas vidas. Obrigada pelas oficinas, onde Yuri, Mariane e Edite estavam presentes, sempre cuidando para que tudo estivesse ocorrendo bem e de acordo com o planejado. Sei que uma das coisas que também acabou marcando a viagem foram os tempos livres, com os jogos de pebolim, tênis de mesa, as conversas, os momentos de tecer e os lanches, todos planejados com muita dedicação. As aulas de yoga depois do despertar, as conversas antes de dormir e tudo o que aconteceu. Em nome de todos, eu gostaria de me desculpar por todo e qualquer tipo de coisa que acabou acontecendo, e pode ter prejudicado algo de alguma forma. Nunca esqueceremos de vocês, vocês são incríveis!! Obrigada por tudo e por todos, a equipe de cozinha, os instrutores de yoga, de tecer e todos que tornaram essa viagem possível. A viagem chegou ao fim e não ficamos tristes por que ela acabou, e sim felizes porque ela aconteceu. Obrigada por tudo!”

**Letícia Búrigo Moritz**

Aluna do 8º Ano

# Desvendando as emoções

## As emoções e o desenvolvimento infantil

**E**moções e sentimentos: é possível encontrar na internet a palavra “emoção” como sinônimo de “sentimento”, como medo, surpresa; ou como um comportamento que podemos observar: isolamento, agressividade ou timidez, por exemplo. Porém, há uma diferença sutil, embora importante, entre esses dois conceitos:

As emoções são inatas e geneticamente determinadas como resultado do curso evolutivo do Homo Sapiens na vida, como respostas aos estímulos externos e internos.

Já os sentimentos são o resultado das emoções interpretadas, ou seja, requerem que sejam recrutados aprendizados do próprio sujeito para significar o que sentem.

Os sentimentos têm sua origem na interpretação que fazemos dos eventos e sensações; enquanto as emoções têm sua origem na resposta programada do sistema nervoso simpático e parassimpático.

“Enquanto as emoções se originam principalmente no sistema límbico e na parte mais primitiva do cérebro, os sentimentos pertencem ao lobo frontal”, e estão em constante desenvolvimento, principalmente (porém não unicamente), durante a primeira e segunda infância (0 a 6 anos de idade).

As emoções são fundamentais para a experiência humana, pois serão a base emocional na qual a pessoa irá perceber o mundo, assim como dar respostas a esses

eventos, influenciando a cognição, nas tarefas diárias, no aprendizado e na sua comunicação (Damásio, 1994).

A depender do referencial teórico, existem algumas emoções básicas. De modo geral, adota-se o modelo de no mínimo quatro tipos de emoções básicas: felicidade, tristeza, medo e raiva, que são diferencialmente associados a três afetos centrais: recompensa (felicidade), punição (tristeza) e estresse (medo e raiva). Reconhecer as emoções básicas é o início da educação socioemocional para a criança e pode ser feito a partir dos 3 anos de idade.

No filme *Divertidamente 2* (2024) temos 9 emoções muito bem representadas.

### Todas as emoções são boas?

Sim. Todas as emoções são boas do ponto de vista de função: elas existem por um motivo e para um fim específico. É um mito achar que só a alegria é importante; ou que a tristeza e a raiva são ruins. É importante, também, ter equilíbrio entre elas: demais ou de menos podem ter impacto em nossa saúde mental e



relacionamentos. Veja o que significa cada emoção e o que elas querem nos indicar:



**Alegria.** Nos dá energia e nos faz valorizar os bons momentos. Há indicação de que estamos em um lugar que gostaríamos de estar e que há algo que é importante repetirmos. No entanto, sentir alegria demais pode nos fazer ignorar problemas e realidades importantes.

**Tristeza.** Permite que a gente repense sobre ações, processe perdas e reflita e aprenda sobre dificuldades. Porém, tristeza em demasia pode levar à depressão e nos impedir de seguir adiante.

**Nojo.** Indica que devemos evitar coisas que podem nos fazer mal. Em excesso pode nos tornar demasiadamente críticos e afastar-nos de pessoas.

**Medo.** Indica que há algo ameaçador acontecendo, nos mantendo atentos e protegendo de perigos. Em demasia pode nos paralisar e impedir que aproveitemos novas oportunidades.

**Raiva.** Nos dá energia para enfrentar injustiças e estabelecer limites próprios. Muita raiva pode causar conflitos e prejudicar relacionamentos, rompendo ou dificultando o aprofundamento de vínculos.

**Ansiedade.** Nos mantém em alerta e nos prepara para enfrentar situações futuras. É importante aprender a controlá-la para que não nos paralise.

**Inveja.** Tem a função de indicar o que desejamos, servindo como impulsionadora de mudanças. Em excesso pode nos fazer ressentidos em relação aos outros.

**Tédio.** Indica que estamos estagnados e nos incentiva a buscar novas atividades e interesses, sendo um motor para criatividade e inovação. Porém, muito tédio pode levar à procrastinação e falta de motivação.

**Vergonha.** Nos ajuda a reconhecer e corrigir comportamentos que foram inadequados, como um arrependimento; mas é importante que não nos impeça de tentar novamente.



## Orientações aos Pais

**Promova autonomia da criança** oferecendo perguntas sobre o que ela deseja fazer, com um número limitado de opções a serem escolhidas (p.e.: “O que você quer fazer primeiro, escovar os dentes ou tomar banho?”, “O que você quer fazer agora, fazer as atividades da escola ou arrumar suas roupas?”).

**Solicite à equipe educacional da escola atividades** que possam promover o desenvolvimento social e exploração do ambiente da criança, tanto na escola quanto em casa (vestir-se, preparar o material escolar, escolher os alimentos, levar a mochila, ir a espaços com crianças com diversas faixas etárias – natação, escoteiros, artes marciais, futebol).

**Promova momentos de qualidade**, definindo um local silencioso, arejado e bem-iluminado: leitura antes de dormir (pode reduzir a iluminação), momentos que possa ensinar as brincadeiras de quando era criança; ver um filme em família; conversar sobre as preferências da criança (brincadei-

ras, amigos, atividades do dia, comida que experimentou e gostou).

**Estabeleça uma rotina**, determine quando fazer a tarefa, de preferência no mesmo local e horário.

**Ao auxiliar a criança durante as tarefas e exploração de brincadeiras**, não interfira na forma como a criança realiza as atividades. Primeiramente veja como ela faz; se há algum erro, corrija-a perguntando e questionando o que a levou a fazer a atividade daquela maneira. Em caso de atividades escolares, caso não consiga acertar, mostre fazendo você mesmo a forma correta (por modelagem). Peça para que a criança repita e verifique se ela compreendeu. Relate à professora quais os erros que foram cometidos em casa, para que ela saiba no que precisará trabalhar em sala de aula.

**Seja um exemplo para sua criança:** caso trabalhe de casa, mostre a ela sua rotina. Seja também um exemplo de leitor, lendo diariamente diante de sua criança; faça exercícios físicos e mantenha rotineiramente as atividades (física e intelectual) importantes para a saúde e bem-estar.

**Esteja presente na “segunda casa” de seu filho:** vá às reuniões na escola, converse com os educadores sobre o processo de aprendizagem e socialização na escola. Os professores possuem uma visão geral muito acertada sobre o desenvolvimento das crianças.

**Motive seu filho a estudar, a descobrir e a explorar o mundo.** Comece, sempre, pelo que ele mais gosta! Em cada etapa do desenvolvimento humano existem as “janelas de oportunidade”, ou seja, momentos nos quais a criança terá mais facilidade para apreender uma habilidade (social, motora, cognitiva).

**Estabeleça limites para o uso de telas** (tablet, computador, televisão): ele é um poderoso instrumento de entretenimento e não de desenvolvimento. Observe a tabela a seguir sobre a indicação de uso por dia, de acordo com a idade, desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

### Recomendações quanto ao tempo de exposição às telas



#### Menores de 2 anos

Evitar exposição



#### Entre 2 a 5 anos

1 hora/dia, com supervisão



#### Entre 6 a 10 anos

1 a 2 horas/dia, com supervisão



#### Entre 11 a 18 anos

2 a 3 horas/dia em áreas comuns da casa



#### Todas as idades

evitar telas durante as refeições e 1 hora antes de dormir

### Saiba Mais Sugestões de livros

#### Para Pais:

O Cérebro da Criança, Daniel Siegel Tina Bryson e as versões posteriores, de acordo com a idade.

Disciplina Positiva, Jane Nielsen

#### Socioemocionais:

Coleção Todd Parr - Sentimentos Coleção Sentimentos e Emoções, por James Misse.





Fotos: Arquivo CEMJ

# Xadrez no CEMJ

O xadrez como ferramenta pedagógica, cognitiva, social, inclusiva e de resiliência

**N**a atualidade, cercados pelos meios e instrumentos digitais, crianças e jovens “pulam” etapas de seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Como resultado, observamos dificuldades para realizarem tarefas cotidianas escolares com foco, ou, se socializarem com empatia.

Com a prática do xadrez, os alunos exercitam o raciocínio lógico, a concentração, a memória, a criatividade e a capacidade de tomada de decisões. É uma atividade que estimula o desenvolvimento cognitivo e ajuda no desenvolvimento social, pois desenvolve a empatia, a paciência, o respeito às regras e ao próximo. Dessa forma, desenvolve a sociabilidade e a capacidade de trabalho em equipe.

O xadrez pode ser uma atividade inclusiva, pois não há restrição de idade, gênero ou habilidade física para a prática do jogo. Todos podem participar e competir em igualdade de condições. A prática aju-

da na inclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem, pois o jogo estimula o desenvolvimento cognitivo e pode ajudar na melhora da autoestima.

As competições de xadrez são uma ferramenta para estimular esse desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, pois fortalecem a habilidade de lidar com a pressão e a ansiedade.

Aprender e praticar o jogo de xadrez é uma atividade que tem se destacado nas escolas por conta dos seus diversos benefícios para os alunos, não somente no ambiente escolar, mas sobretudo é importante para estimular a disciplina, a perseverança e a resiliência das crianças e dos jovens para enfrentarem a jornada da vida adulta.

## Gambito do CEMJ

No dia 25 de maio, o CEMJ realizou a primeira edição do Gambito do CEMJ, um campeonato de xadrez entre pais e alunos do Ensino Fundamental. Foram premiados os primeiros quatro colocados de cada categoria. **Confira as fotos e a classificação no QR Code abaixo.**



# O lanche escolar

por Juliana Pastore


**V**amos conversar novamente sobre o lanche? Prometo tentar não ser repetitiva... Já sabemos que o alimento consumido na escola reflete o que chamamos de hábito alimentar, que está associado com um maior ou menor risco de desenvolver doenças - tanto na infância quanto na fase adulta. Sendo assim, o que é de consumo habitual de nossas crianças precisa estar de acordo com as diretrizes da sociedade de pediatria e do Guia Alimentar para População Brasileira. Tão grande a preocupação com este assunto que, em dezembro de 2023, o governo brasileiro divulgou um novo Decreto Nacional para alimentação saudável no ambiente escolar. Portanto, há respaldo e cobrança para que se leve a sério esta pauta; e, enquanto cuidadores, nos cabe apossarmos-nos das nossas responsabilidades.

Para alimentos de consumo eventual o olhar pode ser outro. Podemos “relaxar” (um pouco, diria a nutricionista que mora em mim) para aquele consumo alimentar que acontece em uma festinha, em um dia de lazer... naqueles dias (não rotineiros) quando o alimento deixa de ser escolhido apenas pelo seu valor nutritivo e estabelece-se com ele uma relação prioritária de prazer. Porém, no dia a dia (e dentro do ambiente escolar se encaixa em habitual, sim!) é importante entender o papel da alimentação saudável na formação e no desenvolvimento dos nossos filhos.

O Guia Alimentar para a População Brasileira foi escrito baseado em dados epidemiológicos de importantes estudos, com o objetivo de reduzir o consumo de ultraprocessados e atuar na prevenção de doenças. Apresenta dados de que o consumo de ultraprocessados aumenta em: 26% o risco de obesidade; em 23% o risco de sobrepeso; 79% de síndrome metabólica (condições que aumentam o risco de doença cardíaca, acidente vascular cerebral e diabetes); 102% de colesterol alto; 29% a 34% de doenças cardiovasculares; e, 25% da mortalidade por todas as causas.

OK, mas sabendo disso, o que fazemos? A ideia aqui não é problematizar apenas, mas ajudar e motivar a fazermos a nossa parte. Então... como montar uma lancheira que agrade às crianças e seja verdadeiramente nutritiva?

Então, claro que pode comer pão, bolo, nuggets e cookies frequentemente! O CUIDADO deve estar centrado na QUALIDADE desses alimentos. O que não po-



Não pode comer cookies...  
Não pode comer nuggets...  
Não pode comer pão...  
Não pode comer bolo...

## Será que é isso mesmo? Ou será que precisamos rever estes conceitos?

demos (digo isso considerando a responsabilidade dos cuidadores em promover oferta de alimentos saudáveis) é oferecer alimentos sem saber quais os ingredientes que os compõem. Um bolo pode ser feito de trigo, muito açúcar e gordura hydrogenada OU de frutas, aveia e azeite de oliva OU de cenoura, azeite, trigo e calda de tâmaras... Um nuggets pode conter como ingredientes, além do frango, gordura vegetal, conservantes e realçadores de sabor OU apenas frango e temperos naturais.

Entendem? Nossos filhos não precisam ser inibidos a comer alguns alimentos, precisam ser estimulados a pensar sobre o que os compõem. E, claro, na maior parte das vezes, incentivados a comer alimentos *in natura* e pouco processados, como frutas, castanhas, sementes, tubérculos assados...

Depois de pensar sobre isso vem a ideia: “Mas, então, eu tenho que cozinhar tudo? Não tenho tempo!” ...

Posso afirmar que seria bem legal conseguir cozinhar um pouco e inclusive incluir as crianças nesse processo, mas sei que é bem difícil organizar todas as demandas que nos propomos enquanto família.

Mas, pensa comigo, só cozinhar não adianta, alguns alimentos podem ser feitos dentro e fora de casa com ingredientes ruins também. Por exemplo, um bolo com mistura pronta, e elevado teor de açúcar, corantes e estabilizantes. OU um cookie com gordu-

ra hydrogenada e chocolate de qualidade ruim. Entendem? A questão principal é conhecer os ingredientes!

Aqui em Florianópolis podemos comprar esses alimentos saudáveis prontos, se este for o desejo (há várias empresas com esta proposta), inclusive com entregas em casa, facilitando bem esse processo. Podemos criar uma rede escolar para divulgar esses contatos (quem topa? Me chama aqui @jupastorenutri, que faremos isso acontecer!). Inclusive, em cantinas, padarias, cafeterias, comumente encontramos ambas as opções (aquelas com ingredientes legais e aquelas nem tanto), é só perguntando quais os ingredientes utilizados no preparo que conheceremos realmente o valor nutricional daquele alimento.

Podemos congelar muitos alimentos, podemos optar pelos que precisam de pouquíssimo preparo, como batata doce assada, castanhas, milho verde cozido, ovo mexido, queijos, frutas...

Já sei o que alguns estão pensando: mas meu filho não gosta de nada disso... Vamos tentar mudar? Vamos começar novamente?

Primeiro: vocês já ofereceram o suficiente? Ele teve oportunidade de conhecer a história do alimento? Foi estimulado a reconhecer o cheiro, a cor, o formato? Já foi comprar com vocês ou ver alguma plantação do alimento?

## Sugestões:

- Nada de forçar o consumo, mas façam falas inclusivas e que remetam a alimentos e sabores que eles já comem (ex. “sabia que com tomate e temperinhos é possível fazer aquele ketchup que você gosta?”; “esta cenoura foi um coelhinho que deixou aqui em casa?”; “que cor você acha que é esta batata doce por dentro? Sabia que existem algumas que são roxas e outras que são laranjadas?”; “vamos fazer uma vitamina do Hulk com este abacate?”);
- Incluam estes alimentos que estão oferecendo a eles na alimentação da família toda (que tal preparar um lanchinho para mamãe levar para o trabalho igual ao do filho?);
- Usem potes/lancheiras e utensílios coloridos, adesivos também ajudam (colados na casca da banana, por exemplo), os alimentos industrializados usam muito esta estratégia para chamar atenção dos nossos filhos, vamos usar também?;
- Convidem os mais velhos a preparar sua própria lancheira com os alimentos que vocês têm em casa.

Veja Mais  
**Guias e  
Decretos**



### Juliana Pastore

Mãe de dois alunos (Isabela, 7 anos e Vinicius, 3 anos) encontro desafios no meu maternar, mas me considero bem dedicada a ele... Sou nutricionista (CRN10 / 5801), trabalho prioritariamente com adultos, quase todos com doença grave. Tenho buscado construir um espaço de respeito com a alimentação ao meu redor e tenho estado em busca de opções mais saudáveis para a alimentação dos nossos filhos. Espero poder ajudar um pouco vocês com este texto. Fiquei feliz com o convite para escrevê-lo. Quem sabe surjam novas oportunidades de construir alimentação saudável e respeitosa com nossos pequenos!

# Marcelo Câmara

Vida e testemunho de fé.

**M**arcelo Henrique Câmara foi um jovem conhecido por sua profunda fé e dedicação à vida cristã. Filho mais velho de Julio Carlos Richard Câmara e Leatrice Pavan, nasceu em Florianópolis, no dia 28 de junho de 1979, e faleceu em 20 de março de 2008, aos 28 anos de idade, numa Quinta-feira Santa. Marcelo é conhecido por seu envolvimento significativo com o Movimento de Emaús, a Opus Dei, e sua influência na comunidade católica de Florianópolis. Após sua morte, muitas pessoas começaram a relatar graças e intercessões atribuídas a ele, o que levou a Arquidiocese de Florianópolis a abrir seu processo de beatificação.

## Relação com o CEMJ

Marcelinho - como era carinhosamente chamado pelos amigos - estudou no CEMJ ainda muito pequeno, do Maternal ao 1º Ano (1982-1986). Alguns momentos dessa fase da sua infância na escola são recordados por sua mãe, Leatrice Pavan: “As brincadeiras favoritas dele eram jogos de montar, quebra-cabeças. Já quando um pouco maior, gostava de tabuleiros... dama, xadrez. Ele também gostava muito de cantar, inclusive ele tinha um carinho e cuidado muito especial por um livro de cantos do CEMJ, inclusive este livro, está exposto no seu memorial na Paróquia dos Ingleses. Além do livro, ele zelava muito pelo seu material escolar, cadernos, lápis, livrinhos... Ele sempre cuidava muito e era assim até com o uniforme. Ele gostava muito de ir para a escola, era um lugar em que ele se sentia bem. A época que mais gostava era a da

**Ex-aluno do CEMJ, Marcelinho, como era carinhosamente chamado pelos amigos, costumava saudar a todos desejando “Paz e Bem”.**

**Solenidade de Encerramento da Fase Diocesana do Processo de Beatificação**



festa junina. Ele ficava empolgado, gostava de participar, confeccionar bandeirinhas e outros enfeites. Era um menino que sempre que chegava em casa já queria fazer as suas tarefas. Quando ele começou a ler, um fato curioso de que me recordo é que ele puxava muito a letra 'L' e também que ele queria ler tudo. Lia placa de propaganda, anúncios na rua. 'Olha mãe, Sapataria do Pullllga"', dizia ele. "O interesse pela leitura nunca perdeu. Depois um pouquinho mais velho, com uns dez anos, uma coisa que me chamava a atenção é que ele lia até dicionário, lia jornal e em alguns momentos ele discutia até as notícias com a gente", relembra a mãe. "Eu acho que no CEMJ ele se adaptou bem ao método Montessori, pois tinha ótimas avaliações e nunca tive problema disciplinar com ele. Sempre foi presente e ativo e tinha muito apreço pelos colegas e professores. Do apartamento da avó, que ficava próximo à escola, Marcelo costumava observar o colégio e falava 'olha como a minha escola é grande'. Ele tinha muito orgulho da escola", recorda Leatrice.

A autora do livro sobre a vida de Marcelo, Maria Zoê B. Lyra Espindola, também conheceu o amigo no coleginho, apelido carinhoso do CEMJ na época. "Conheci o Marcelo quando ainda éramos muito pequenos, aos 6 anos, e frequentávamos o CEMJ no ano de 1986. Já nessa época Marcelo demonstrava interesse por causas relacionadas ao bem comum, o que não é habitual em crianças dessa idade. Outro fato marcante dessa época era o entusiasmo com que Marcelo cantava as músicas religiosas na escola. Sendo um colégio católico, na hora da saída íamos a fila com o livreto de canto na mão, cantando pelos corredores até chegar no pátio da escola. Uma música em especial ficou marcada em minha memória, em razão do amor com que Marcelo



Marcelo no colo de seu pai, Julio Câmara, na Festa Junina do CEMJ de 1982

entoava: Um Jovem Galileu. E sempre que a escuto, não posso deixar de me lembrar do saudoso amigo", relata Maria Zoê, que além do convívio na pré-escola, ainda voltou a ter contato com Marcelinho na faculdade de Direito, no Mestrado e também no Movimento de Emaús.

## Relação com o Movimento de Emaús

O Movimento de Emaús é uma organização católica que promove a formação de jovens e adultos na fé cristã, incentivando uma vida de oração, participação nos sacramentos e serviço à comunidade. Marcelo foi profundamente envolvido com os grupos de jovens e as atividades do movimento, seguindo os ensinamentos de Monsenhor Francisco de Sales Bianchini, Diretor Espiritual do Emaús e seu padrinho de Crisma, já que Marcelinho recebeu o sacramento durante o 50º curso do movimento (1997). A virada de chave, sua conversão, aconteceu ao ouvir a palestra "Cristo, o Filho de Deus Vivo" durante o curso. A partir desse momento, passou a enxergar Jesus de uma forma totalmente nova e viu com clareza o caminho que deveria seguir em sua vida. Marcelinho participou ativamente de retiros e encontros, nos quais exerceu liderança e inspirou muitos com sua amizade e exemplo de vida cristã.

### Relação com a Opus Dei

Marcelo também teve uma relação próxima com a Opus Dei, uma prelaia da Igreja Católica que enfatiza a busca da santidade no trabalho e nas circunstâncias habituais da vida. Ele encontrou na espiritualidade da Opus Dei uma forma de viver sua fé no cotidiano, buscando a santificação por meio das atividades diárias. A Opus Dei influenciou significativamente sua espiritualidade, ajudando-o a integrar sua fé e vida de maneira harmoniosa, Marcelinho exercia também profunda devoção por São Josemaría Escrivá, fundador da Opus Dei.

### Formação em Direito e Profissão de Promotor de Justiça

Marcelo formou-se em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Após a graduação, ele concluiu Mestrado também na área e passou no concurso para o Ministério Público, tornando-se Promotor de Justiça. No exercício dessa função, Marcelo se destacou por sua integridade, ética e dedicação à justiça. Ele via sua profissão

como uma vocação e uma oportunidade de servir a sociedade de acordo com os princípios cristãos.

Em certa ocasião, Marcelo participou de um júri no qual aconselhou uma pessoa que acabara de receber uma sentença de condenação a mudar de vida, a refletir sobre Deus e sobre seus atos, transmitindo uma mensagem de fé e amor pelo próximo, enobrecendo o papel de Promotor de Justiça.

### Florianópolis

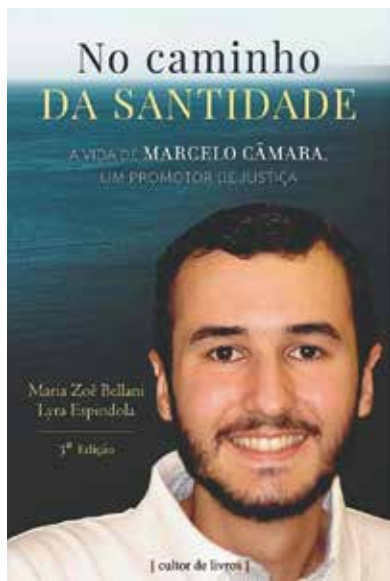
Marcelinho nasceu e viveu em Florianópolis, onde deixou um legado marcante. Ele era muito ativo na comunidade local, participando de diversas iniciativas pastorais e sociais. Seu compromisso com a fé e a caridade impactou muitos na cidade, tornando-se um exemplo de vida cristã para aqueles ao seu redor, em especial aos leigos ligados ao Emaús e à comunidade do Bairro Ingleses, onde está localizado seu memorial, no Santuário Sagrado Coração de Jesus.

Inauguração do Memorial Marcelo Câmara



Posse como Promotor de Justiça (2007)





## Livro “Caminho de Santidade: A Vida de Marcelo Câmara, um Promotor de Justiça”

O livro de autoria da vice-postuladora da causa (da fase arquidiocesana do processo), Maria Zoê B. Lyra Espindola, narra a vida e o legado de Marcelo. A obra descreve sua caminhada de fé, seu envolvimento com o Movimento de Emaús e a Opus Dei, sua carreira como Promotor de Justiça e seu impacto na comunidade florianopolitana, e apresenta uma série de depoimentos das pessoas que conviveram com ele. O livro serve como uma fonte de inspiração, mostrando como Marcelo viveu sua fé de maneira exemplar e buscou a santidade em todas as áreas de sua vida, principalmente em sua rotina, e revela que o chamado à santidade está aberto para todos.

## Beatificação

Com o início do processo de beatificação, após a sua morte, Marcelo recebeu então, o título de Servo de Deus, o primeiro passo no processo de beatificação e canonização. Sua vida de virtude e fé, é objeto de estudo e devoção, com muitas pessoas rezando por sua intercessão, alcançando graças e inspirando-se em seu exemplo de vida.



Memorial Marcelo Câmara

A tramitação do processo teve início em 2018. Em abril deste ano se deu a conclusão da fase diocesana e o processo foi enviado ao Vaticano, onde foi realizada a abertura das atas do inquérito, dando início à fase romana do procedimento canônico.

## No tempo de Deus

A etapa romana é crucial e depende de alguns fatores importantes. Após estudo rigoroso, e dadas as avaliações do departamento da Cúria Romana que administra a causa, o processo chega ao Papa, que no decurso de uma audiência privada é informado sobre o conjunto de todas as etapas e fases do processo e sobre as conclusões da avaliação. O Santo Padre autoriza então o Dicastério a promulgar o decreto sobre as virtudes heroicas do Servo de Deus, e a partir daí ele recebe e o título de Venerável.

Para que o Venerável seja declarado Beato, é preciso que haja um milagre - ligado à sua intercessão - chancelado pela Congregação para as Causas dos Santos, que fará uma ampla investigação com a ajuda de peritos médicos e teólogos. Se a Congregação reconhecer o milagre, ela recomenda ao Papa que emita um decreto reconhecendo também este feito. O Papa então promulga o decreto e uma cerimônia de beatificação é realizada, geralmente na diocese associada ao Venerável ou no Vaticano. Durante essa cerimônia, o Venerável é oficialmente declarado Beato e abre-se caminho para uma futura e eventual etapa, a Canonização, que é o reconhecimento oficial da Igreja de que uma pessoa está no Céu e pode ser venerada universalmente como santa. A Canonização requer a confirmação de um segundo milagre ocorrido após a Beatificação.

Aconteceu

# Olimpíadas do CEMJ

Confira momentos e classificação das Olimpíadas do Fundamental





Veja Mais  
**Galeria  
de Fotos  
no site**

## Resultados Fundamental Anos Iniciais

Confira a classificação geral da 26ª  
Olimpíada do CEMJ - Fundamental I

### 1º ANO

- 1º lugar - 1º E - 13000 pontos
- 2º lugar - 1º H - 12500 pontos
- 3º lugar - 1º A - 12500 pontos
- 4º lugar - 1º F - 12400 pontos
- 5º lugar - 1º B - 12100 pontos
- 6º lugar - 1º G - 11900 pontos

### 2º ANO

- 1º lugar - 2º G - 13600 pontos
- 2º lugar - 2º E - 13100 pontos
- 3º lugar - 2º A - 12700 pontos
- 4º lugar - 2º F - 12500 pontos
- 5º lugar - 2º B - 12300 pontos

### 3º ANO

- 1º lugar - 3º A - 10350 pontos
- 2º lugar - 3º B - 10350 pontos
- 3º lugar - 3º E - 9350 pontos
- 4º lugar - 3º F - 8000 pontos
- 5º lugar - 3º G - 6200 pontos

### 4º ANO

- 1º lugar - 4º F - 10200 pontos
- 2º lugar - 4º B - 9400 pontos
- 3º lugar - 4º A - 8600 pontos
- 4º lugar - 4º E - 8400 pontos
- 5º lugar - 4º G - 7300 pontos

### 5º ANO

- 1º lugar - 5º B - 9800 pontos
- 2º lugar - 5º A - 9600 pontos
- 3º lugar - 5º E - 9200 pontos
- 4º lugar - 5º F - 8800 pontos
- 5º lugar - 5º G - 8400 pontos





## Resultados Fundamental Anos Finais

Confira a classificação geral da 26ª Olimpíada do CEMJ - Fundamental II

### 6º ANO

- 1º lugar – 6º Ano C – 10.750 pontos
- 2º lugar – 6º Ano G – 8.500 pontos
- 3º lugar – 6º Ano B – 8.350 pontos
- 4º lugar – 6º Ano E – 7.450 pontos
- 5º lugar – 6º Ano A – 7.400 pontos
- 6º lugar – 6º Ano F – 5.200 pontos

### 7º ANO

- 1º lugar – 7º Ano C – 11.150 pontos
- 2º lugar – 7º Ano D – 8.400 pontos
- 3º lugar – 7º Ano B – 7.900 pontos
- 4º lugar – 7º Ano A – 7.550 pontos
- 5º lugar – 7º Ano E – 7.550 pontos
- 6º lugar – 7º Ano F – 5.750 pontos

### 8º ANO

- 1º lugar – 8º Ano E – 12.300 pontos
- 2º lugar – 8º Ano A – 12.100 pontos
- 3º lugar – 8º Ano B – 11.650 pontos

### 9º ANO

- 1º lugar – 9º Ano A – 13.100 pontos  
(campeão geral)
- 2º lugar – 9º Ano B – 12.300 pontos
- 3º lugar – 9º Ano E – 11.000 pontos



# Educação que **TRANSCENDE** **TEMPO E LUGAR**

Infantil | Fundamental |

Teddy Bear  
Bilingue For Schools



Centro e Santa Mônica  
[meninojesus.com.br](http://meninojesus.com.br)



Centro Educacional  
**MENINO JESUS**  
Educando para a paz e o respeito à vida